

Associação Portuguesa de **ECOTURISMO**



Segunda-feira, 20 de Maio
Sistema Turístico
Sustentabilidade e Ferramentas

Pedro Morais

www.apecoturismo.org

info@apecoturismo.org



Erasmus+

Santiago Anaunia



Sistema turístico

1. Sustentabilidade no planeta
2. Sistemas Turísticos
3. Ferramentas de Sustentabilidade
4. Sustentabilidade como resultado de múltiplos agentes e actividades







- Tudo é simples e linear
- Principal orientação: Dinheiro
- Tecnologia como solução universal
- Recursos ilimitados
- Não existem problemas ambientais relevantes
- “Natureza” é tudo o que é verde
- Monocultura
- Antropocentrismo
- ...



- Tudo é (na realidade) complexo
- Principal orientação: Vida
- Novos paradigmas: simples e útil
- Recursos finitos
- “Wicked problems” problemas ambientais complexos e intrincados
- Natureza organizada em Ecossistemas
- Consociação, biodiversidade
- Biocentrismo
- ...

Ciclos de Matéria

Teias de vida



*Complexidade:
sistemas
dentro de
sistemas*

*Fluxos de
energia*

O turismo e a sua complexidade



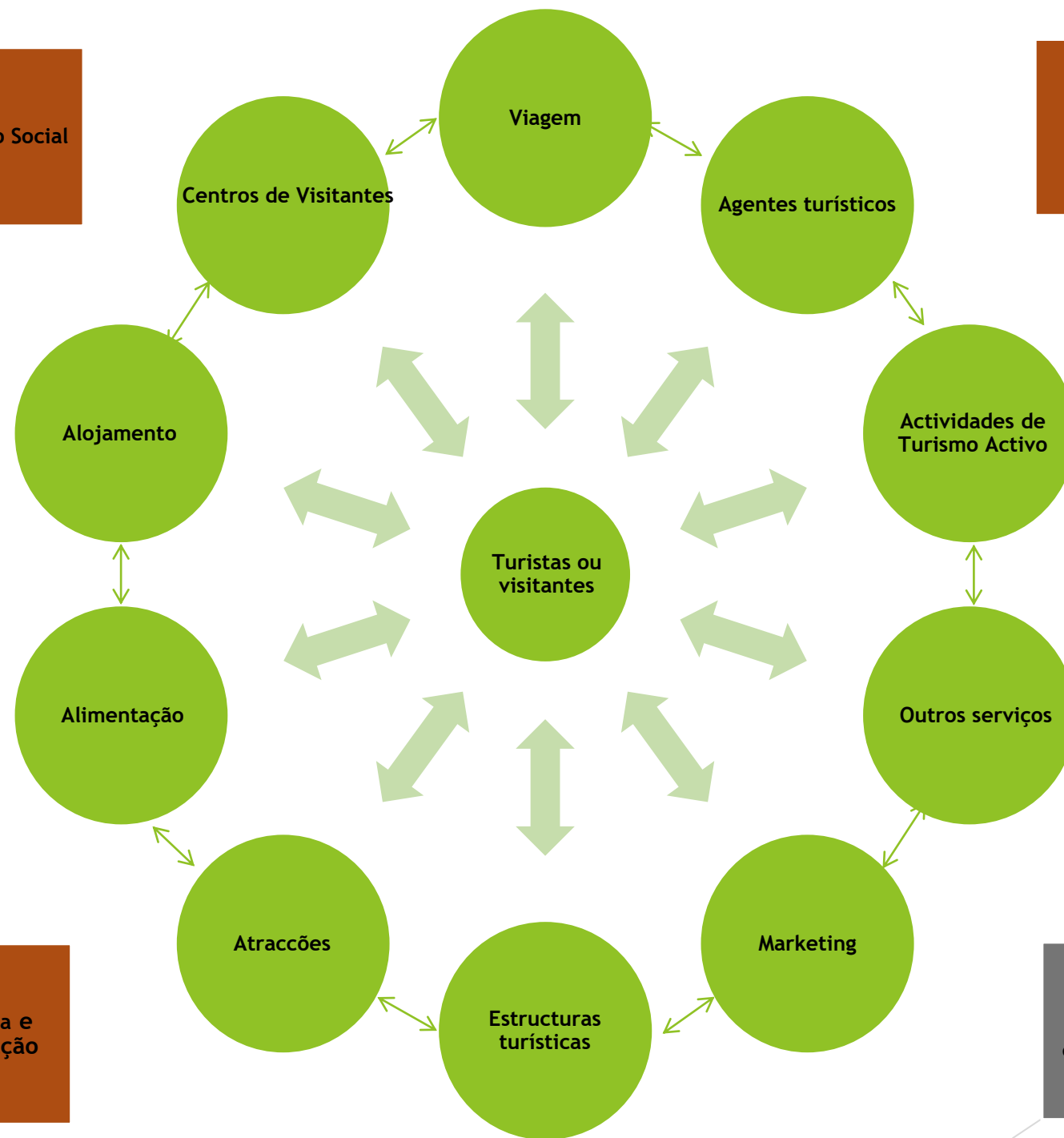
Como se mede a força
de uma corrente ?
**Pela capacidade do
seu elo mais fraco!**

Contexto Social

Contexto económico

Política e legislação

Comunidade e cultura local



Sustentabilidade, pilar que dá força ao turismo

O desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades.

Relatório Brundtland, 1987



Continuum da Sustentabilidade

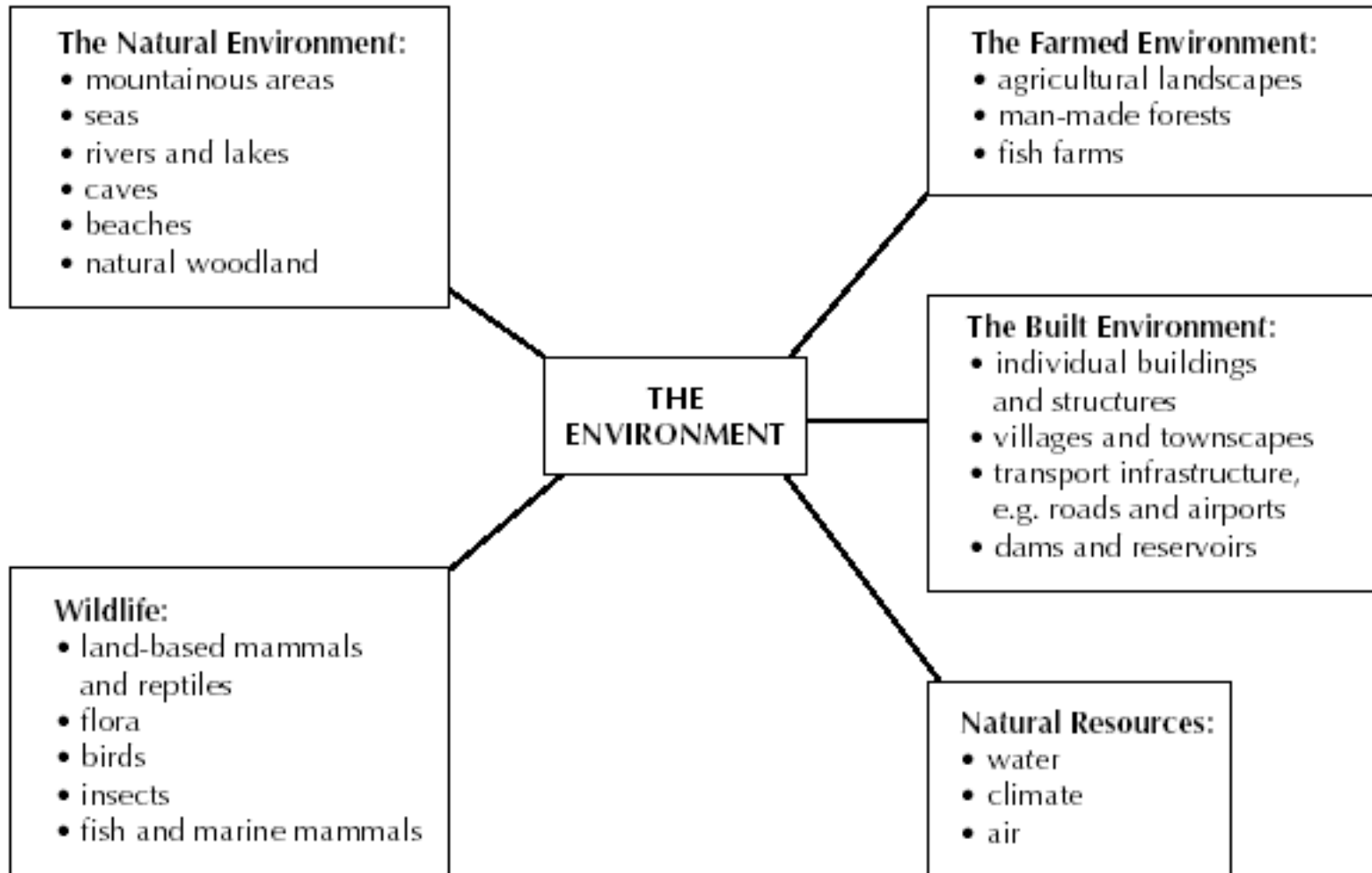
Podemos também entender a sustentabilidade ambiental num continuum entre

- **Sustentabilidade muito fraca**
 - *Antropocêntrica; exploração de recursos; otimização económica; satisfação*
- **Sustentabilidade fraca**
 - *Gestão e conservacionismo de recursos; Nem todos os bens naturais*
- **Sustentabilidade forte**
 - *Perspectiva dos (eco)sistemas; reconhecimento do valor da integridade dos ecossistemas; Interesse do colectivo com mais valor*
- **Sustentabilidade muito forte**
 - *Bioética e ecocêntrica; Minimização do uso de recursos naturais; Direitos da natureza*

A Sustentabilidade no Turismo

- Contraria um elevado número de impactes negativos do turismo massificado;
- Aumenta a componente técnica e científica na actividade;
- Permitir obter formas de turismo que simultaneamente possam respeitar os interesses de vastos grupos de agentes, nomeadamente numa perspectiva de LONGO PRAZO;
- Representa uma visão de futuro na forma como o turismo deve ser desenvolvido;
- Prepara a actividade turística para os desafios futuros do nosso planeta.

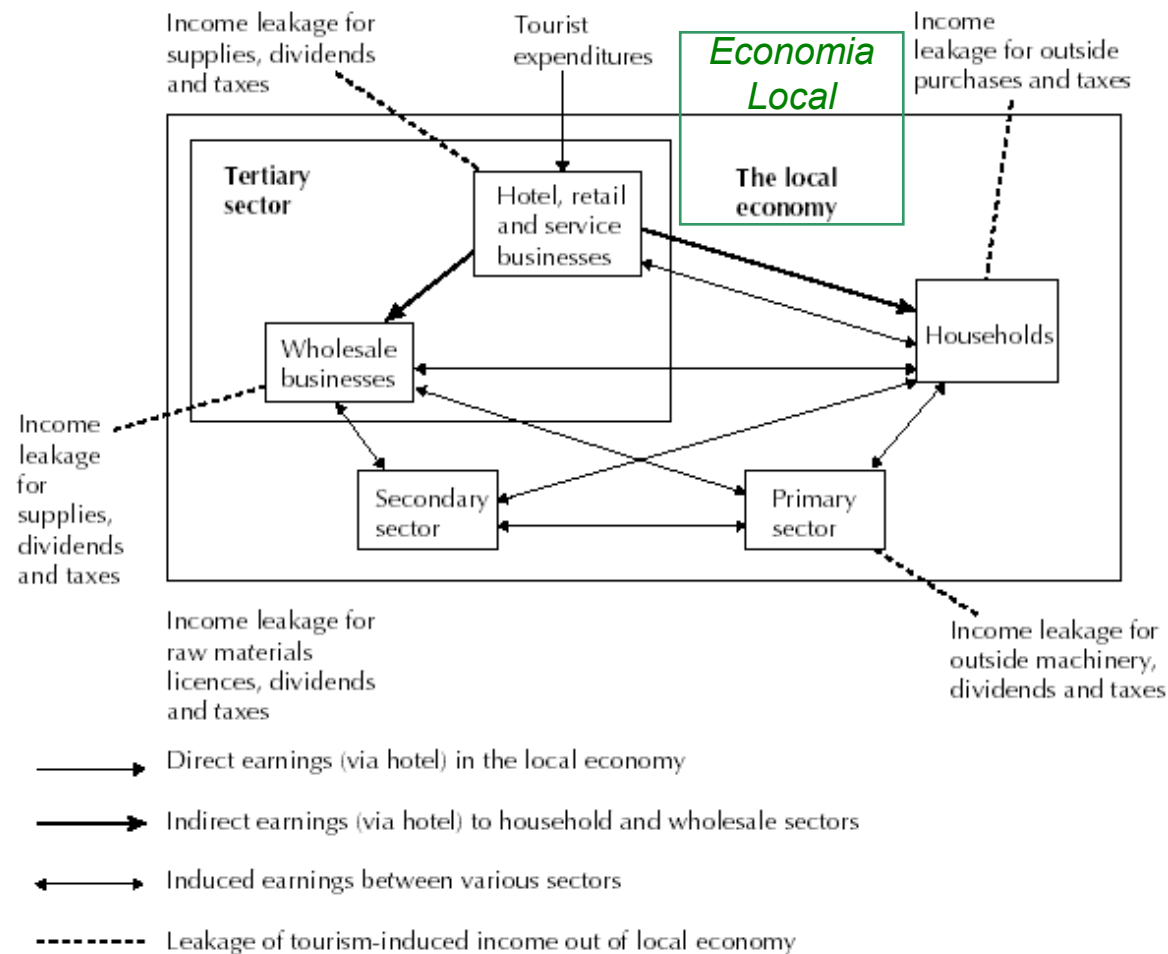
Sustentabilidade da dimensão ambiental



Sustentabilidade da dimensão ambiental

- ***O Turismo pode ser amigo do ambiente natural? Como gerir a interdependência?***
- ***Utilizar um pensamento holístico: sistemas em vez de compartimentação*** *Ecossistemas em vez de parques, florestas, rios ou montanhas.*
- ***Reduzir os impactes negativos.***
- ***Promover as boas práticas.***
- ***Fomentar o conhecimento do impactes pelo turista e pelas empresas***
- ***Pagar um preço pelos danos ambientais***
- ***Manter um equilíbrio entre conservação e desenvolvimento.***

Sustentabilidade da dimensão económica



Sustentabilidade da dimensão económica

- *O Turismo tem uma importância muito relevante para quase todas as economias:*
 - *Principal “indústria”*
 - *Efeito multiplicador*
- *Como avaliar o impacto no turismo:*
 - *Análise custo-benefício*
 - *Não prevê alguns custos sociais*
 - *Difícil de comparar impactes de curto e longo prazo*
 - *Não discrimina diferentes grupos da população*
 - *Muitos consumos são gratuitos (Património Cultural, ...)*
 - *Na maior parte dos casos não existe um preço justo para os produtos turísticos.*

Sustentabilidade da dimensão social

Principais Impactos sócio-culturais do turismo

	Largely Beneficial	Largely Negative
Heritage	• improvement in the quality of museums • greater attention paid to conservation by local communities and public sector bodies	• construction of buildings using non-traditional architectural styles • theft of artefacts by tourists • censorship of heritage stories so as not to upset tourists
Language	• greater interest in conserving traditional languages if they are seen as an attraction for tourists	• introduction of foreign words into vocabulary • pressure on local languages if tourists are unable or unwilling to converse with staff in these languages
Religion	• growth in respect for the host community's religion from tourists	• loss of spirituality at religious sites that become dominated by tourists
Traditional Arts	• development of new markets for traditional crafts and art forms • renaissance of traditional art forms	• pressure to replace traditional crafts with other products which tourists demand • trivialization/modification of traditional art forms to meet desires of tourists
Traditional Lifestyles	• increased awareness of lifestyles elsewhere in the world	• danger of move from self-sufficiency to dependency • growing influence of foreign media • new eating habits, e.g. fast food
Values and Behaviour	• adopt positive aspects of tourist values and behaviour such as in the case of the treatment of animals	• growth in crime • loss of dignity as forced to behave in a servile manner towards tourists • reduce level of personal morality
Host Population	• in-migration of dynamic people to live and/or work in the community • reduce depopulation	• domination of the community by immigrants from outside the community

Sustentabilidade da dimensão social

Comunidade local:

Atitudes perante a activ. turística
Envolvimento nas decisões
Impacte na cultura e forma de vida quotidiana

Operadores:

Relação c/ indústria local
Exploração de economias de baixo custo
Expectativas criadas

Âmbito da dimensão social

Turista:

Quem pode?
Preço justo?
Visitar locais onde não se respeitam direitos humanos
Atitudes com a comunidade local

Governos destino:

Atenção ao turismo em detrimento de outras prioridades
Subsídios (indirectos) a turistas

Indústria local:

Condições de trabalho e pagamento
Representações da cultura local

Sustentabilidade da dimensão social

No Turismo Sustentável deveremos atingir:

- ***Equidade entre todos os agentes***
- ***Igualdade de oportunidades entre empregados e entre turistas***
- ***Ética das unidades turísticas para com os turistas e para com os fornecedores***
- ***Tratamento igualitário entre turistas e quem os atende***
- ***Desenvolvimento do “comércio justo”.***

Como atingir mais sustentabilidade

Uso mais sustentável dos **recursos naturais**

Componente educativa transversal

Experiências mais ricas, longas e valorizadas

Bioconstrução novos materiais, + eficiência

Repensar a exigência dos **transportes**

Alimentação com mais benefícios para todos

Nova inventariação e gestão de **recursos turísticos**

Sustentabilidade, pilar que dá força ao turismo

O desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades.

Relatório Brundtland, 1987

Sustentabilidade **Ambiental**

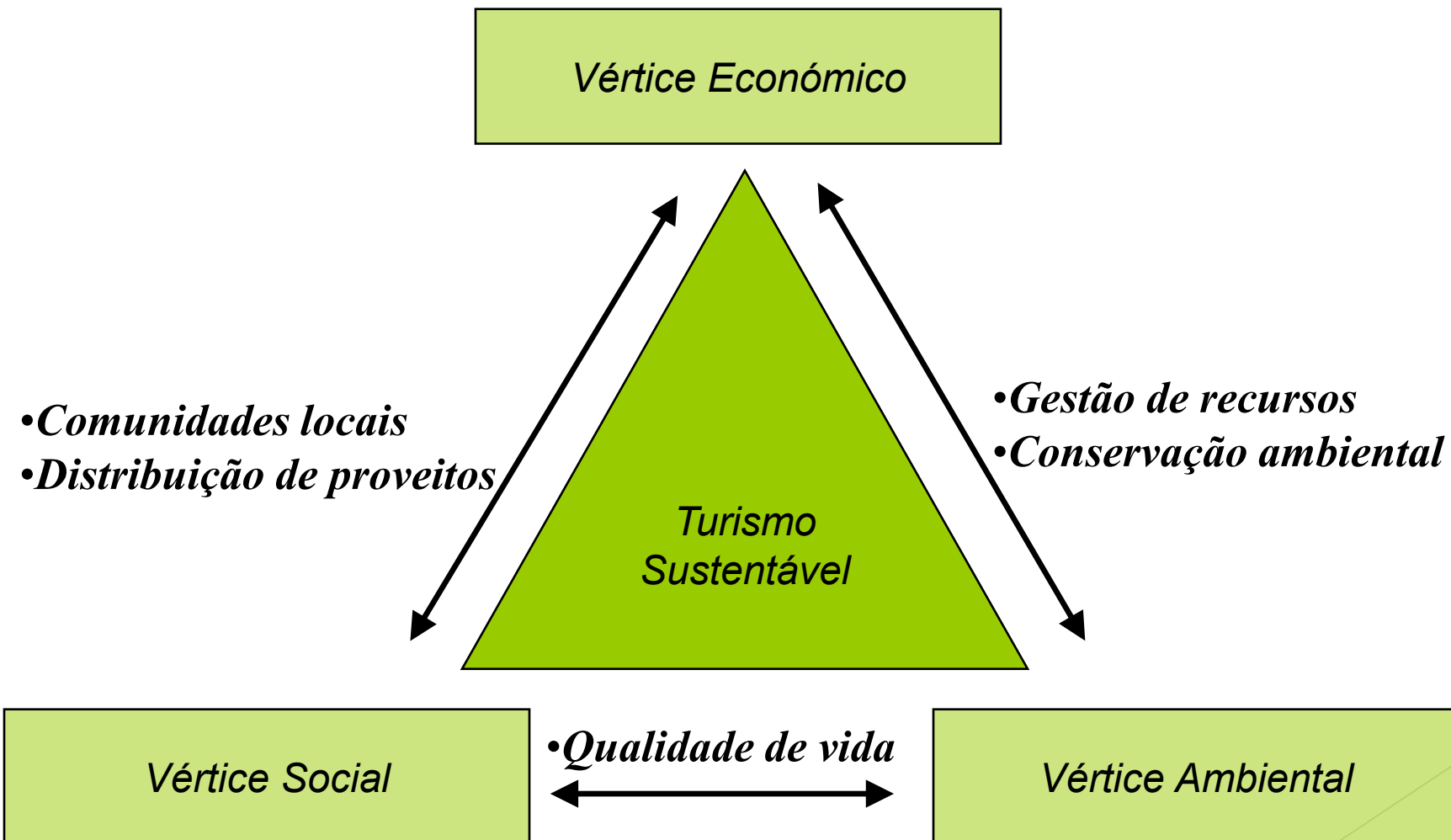
Sustentabilidade **Social**

Sustentabilidade **Económica**

Sustentabilidade **TOTAL**

- Critérios de sustentabilidade, para **medir**
- Ferramentas de sustentabilidade, para **corrigir**

Abordagem Holística



Ideias para reflectir

- Turismo sustentável
- Conceito profundo ou superficial
- Greenwashing

LOG
IN

BOOK NOW



CONTACT

YOUR REASON TO TRAVEL IS OUR REASON TO FLY MORE SUSTAINABLY



TOWARD REDUCED CLIMATE IMPACTS

Hi

Aviation connects businesses, communities, cultures and people in a time-efficient way. This is why we at SAS are determined to reduce the climate impact from air travel. We're doing this by investing in new fuel-efficient aircraft and a large number of other initiatives in all areas. We're also carbon offsetting all SAS tickets for our EuroBonus members and SAS Youth tickets, and offering travelers the possibility to buy biofuel in addition to the amount we're already buying.

Best wishes from SAS
WE ARE TRAVELERS

ELECTRIC DREAMS

SAS are engaged in a joint research project together with Airbus on the large-scale introduction of hybrid and electric aircraft in commercial traffic. This can revolutionize emissions from air travel.

[READ MORE >](#)

HOW CO₂ OFFSETTING WORKS ²

SAS offsets carbon emissions for all EuroBonus members' SAS tickets and also all SAS Youth tickets. Find out how it works and how you can calculate your emissions below.

[READ MORE >](#)

SKY-HIGH ECO-DRIVING

You probably know that eco-driving on the ground saves fuel. But did you know that there are also ways to fly more fuel-efficiently? Find out how we do it in Scandinavian Traveler.

[READ MORE >](#)

ADD BIOFUEL

Now you as a traveler can be part of making your flight more sustainable by adding biofuel to your ticket. Biofuel reduces CO₂ emissions by 80% and SAS makes no profit on the purchase.

[READ MORE >](#)

DRYWASHING AIRCRAFT

We use a washing technique that reduces the amount of water needed by up to 98% and we use only biodegradable cleaning agents.

[READ MORE >](#)



**Turista
olhando passarinho
dá mais dinheiro
que mineração!**

Observação de aves
nos EUA movimenta

US\$ 76bi
por ano

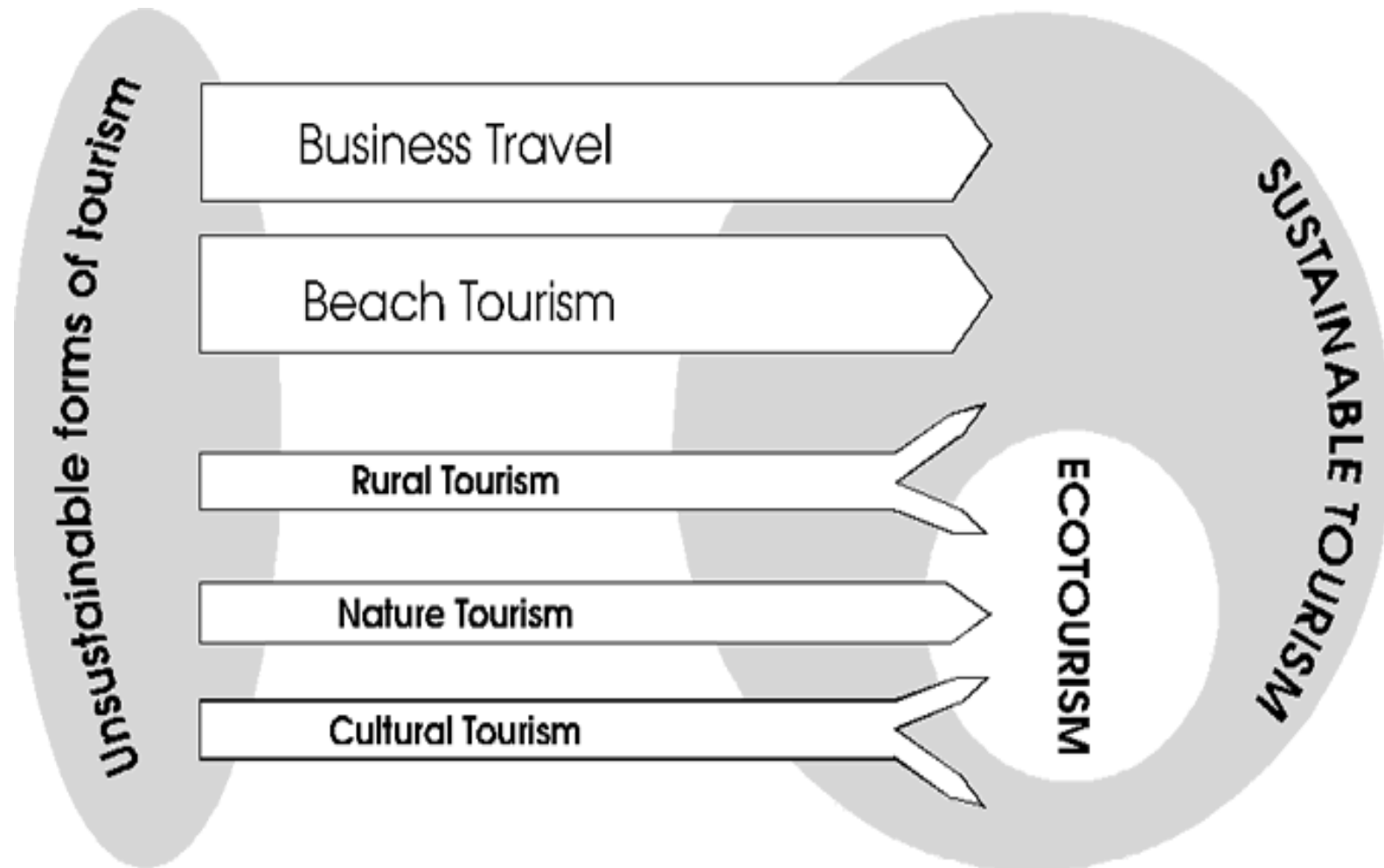
Mineração
brasileira exporta

US\$ 46bi
por ano



**O argumento econômico para
devastar a natureza é furado**

O caminho da Sustentabilidade no turismo



Passar do conceito à prática

- ▶ O que Queremos?
 - Usar os recursos locais com uma filosofia forte de Sustentabilidade
- ▶ O que Temos?
 - Recursos locais impares (importa usar, preservar e valorizar)
 - Um contexto que nos impele a uma transição, a grandes mudanças, a uma visão planetária do que se faz localmente ...
- ▶ O que Necessitamos?
 - Uma nova forma de pensar o turismo que leva a uma pratica de: Sustentabilidade, uso da (cons)ciência, Educação e Conservação, Felicidade e bem-estar...
 - Juntar novas peças: Recursos, atrações, filosofia de turismo, procura, ciência, ... para conseguir melhores produtos turísticos
 - Construir um modelo turístico pensado para o futuro!

Ideias para uma nova filosofia de turismo

- ▶ Estadias longas, slowtravel, slowfood
- ▶ Interpretação, educação, literacia ecológica, mudança de comportamentos
- ▶ Produtos locais, kmZero, biológicos, genuínos
- ▶ Comércio justo, responsabilidade social e ambiental
- ▶ Saúde, relaxação, experiências fortes para os visitantes, turismo criativo
- ▶ Aumento da resiliência das populações rurais
- ▶ Economia dos recursos naturais, serviços dos ecossistemas
- ▶ Multifuncionalidade das actividades rurais: Green-care, Agricultura social, ...
- ▶ Lixo Zero
- ▶ “Cidades” em transição

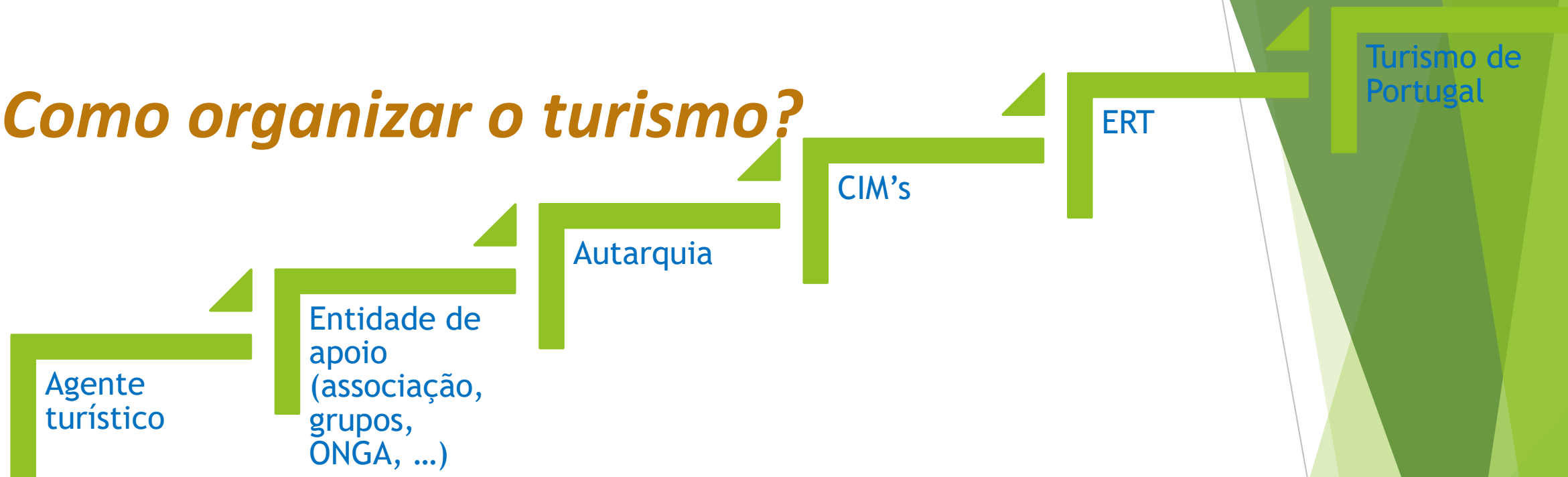
Desenhar hoje o turismo para o amanhã

Juntar peças ... até ao funcionamento do todo



1. Recursos (naturais, culturais, humanos)
2. Formação, novos conhecimentos
3. Objectivos, orientação, planeamento
4. Mercado
5. Estratégias para diferentes áreas
(interpretação, gestão visitantes, ordenamento, finanças, zonamento, monitorização, ...)
6. Acção
7. Associação/Influência/Pressão

Como organizar o turismo?



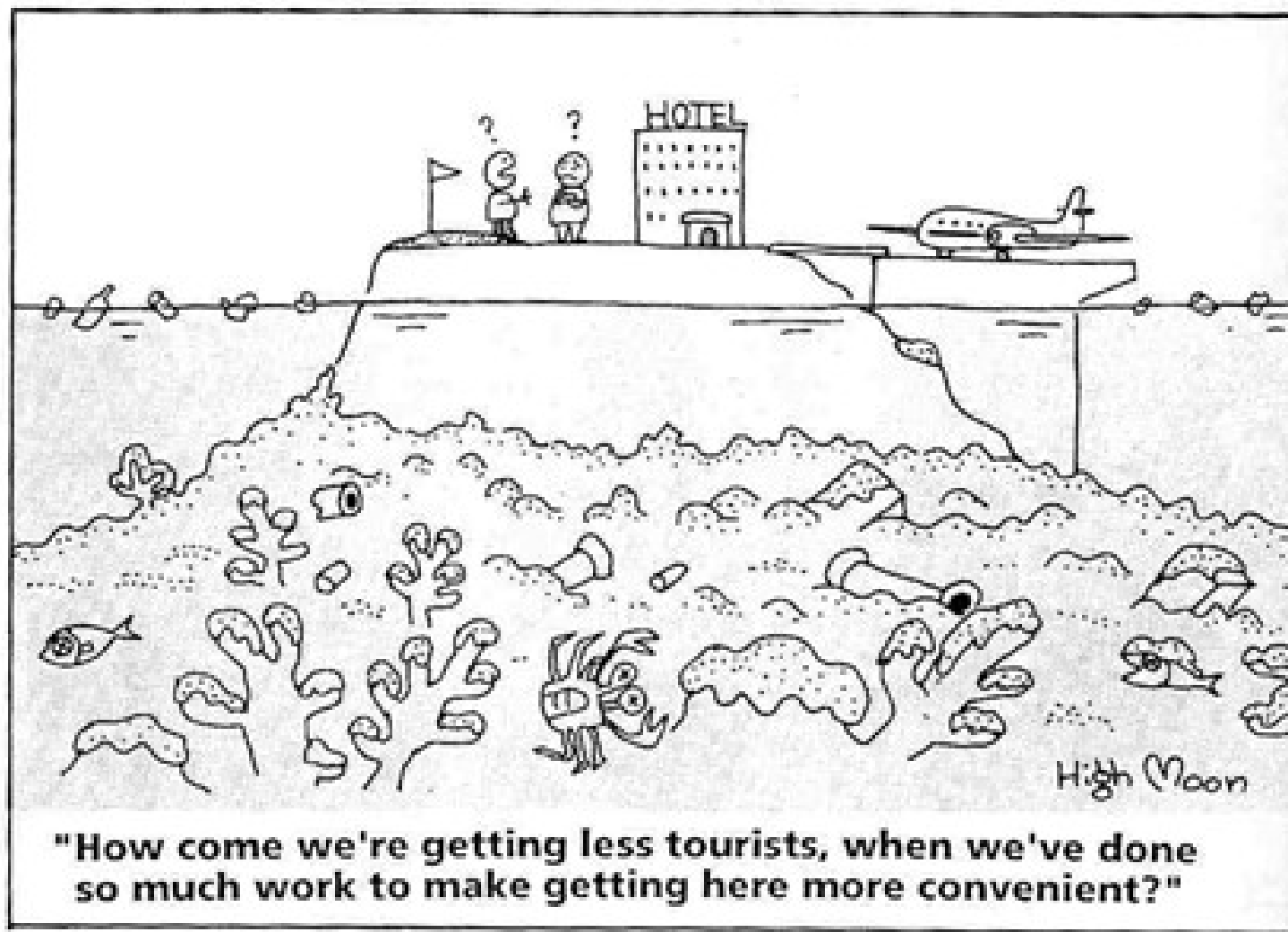
- **Agente turístico** O que posso oferecer?
- **Entidades locais** (associação, grupo, ONGA, ...)
- **Autarquia** dinamização no município, criação de redes
- **CIM's** definição de estratégia regional
- **ERT** Como promover e vender produtos turísticos?
- **TP** Como promover e vender produtos turísticos?

Rede local de agentes turísticos

O papel de cada actor do turismo



O papel de cada actor do turismo



O papel de cada actor do turismo



Algumas ferramentas de sustentabilidade do turismo

- ▶ *Capacidade de carga, LAC, Estratégias de gestão de visitantes*
- ▶ *Pegada ecológica, Sistemas de Gestão Ambiental, Certificação*
- ▶ *Análise do ciclo de vida (do berço à cova), dos bens usados no turismo*
- ▶ *Demarketing*
- ▶ *Educação do turista (Interpretação do Património)*
- ▶ *Educação, formação técnica*
- ▶ *Protecção e conservação dos recursos naturais e culturais*
- ▶ *Envolvimento da população local*
- ▶ *Contribuição para um desenvolvimento integrado (social, económico e ambiental)*
- ▶ *Autenticidade e valor das experiências turísticas.*

Aplicação das estratégias de sustentabilidade

Pode-se aplicar a um pacote, ao alojamento, a uma visita, a experiências, ao transporte ...

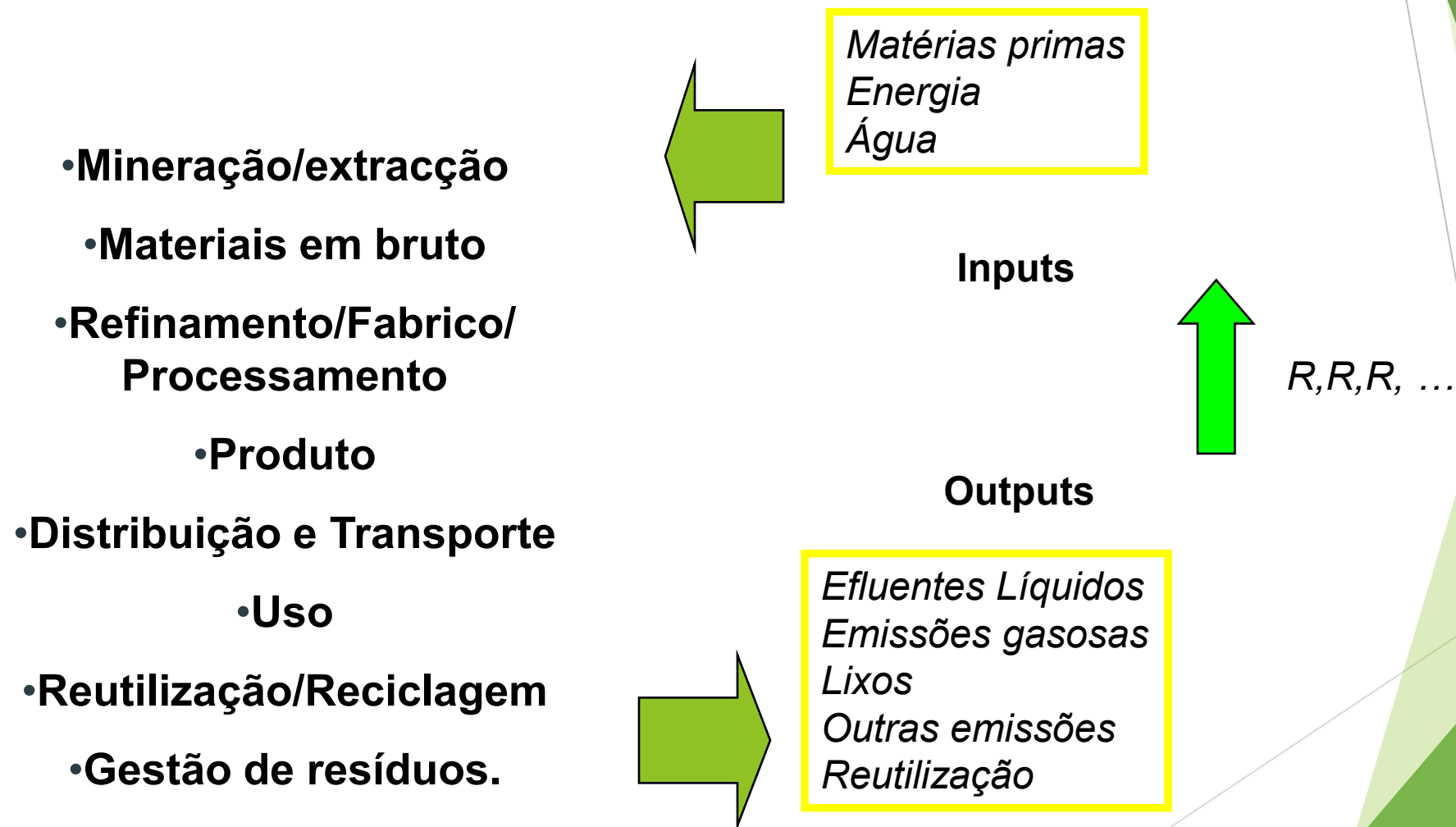
- *Sustentável do ponto de vista:*
 - *Ambiental*
 - *Social*
 - *Cultural*
 - *Económico*
- *Com fins educativos*
- *Com a participação da população local*
- *Que contribui para a conservação ambiental (manutenção de um estado desejável)*
- *Que tem viabilidade*

Análise do Ciclo de Vida

- ***Permite “medir” o impacto ambiental de um produto desde que nasce até se decompor (Análise do berço-à-cova)***
- ***Permite apoiar a escolha de determinados produtos, adoptar determinados procedimentos, ...***
 - ***Exemplo do Pilhão – Qual a sua razão?***
- ***Permite comparar impactos de diferentes produtos, e de diferentes formas de produção e de gestão do mesmo produto.***
- ***Problemas: Parametrização, tipo de comparação, múltiplos usos/funções dos produtos, ...***

***O que se passa com o nossos LIXO? Aterros? Incineração?
Compostagem? Dispersão? Reciclagem? Reutilização?***

Análise do Ciclo de Vida



Análise do Ciclo de Vida

- ***Aplicação prática:***
- ***Escolher objectos / produtos que contribuam para uma maior sustentabilidade***
- ***Avaliar e ponderar os impactes ambientais das fases de:***
 - ***Produção***
 - ***Transformação***
 - ***Transporte***
 - ***Uso***
 - ***Pós-uso / resíduo***
- ***Encontrar as alternativas mais sustentáveis numa avaliação global ao longo da vida de um determinado produto.***

Capacidade de Carga Turística

- *Processo dinâmico*
- *Mede a tolerância de um local para o turismo, sem que se verifiquem impactes adversos à actividade.*
- *Nível de actuação do turismo a partir do qual existem danos para o ambiente.*
- *Número máximo de turistas que é possível ter num destino turístico sem que se diminua a qualidade da experiência e a satisfação dos visitantes.*

CCT

Valor Mínimo

Valor Máximo



Capacidade de Carga Turística

Física:

Quanto turistas comporta um determinado espaço?

Perceptiva:

Sentimento dos turistas sobre a qualidade da sua experiência

Infraestrutural:

Relacionada com os limites do alojamento e de outras infra-estruturas turísticas

Tipos de Capacidade de Carga

Sócio-cultural:

Até onde desenvolver sem implicações negativas na sociedade e na cultura envolvente?

Ambiental:

Danos provocados por turistas e por estruturas turísticas no ambiente e nos ecossistemas

Económica:

DT sem existirem efeitos negativos na economia local

Capacidade de Carga Turística

- ***Caracterizar o sistema turístico.***
- ***Definir rumos ou orientações estratégicas para o desenvolvimento turístico.***
- ***Medir impactes, problemas, ameaças e conflitos presentes e prever futuros.***
- ***Definir a CCT para cada componente.***
- ***Estudar alternativas possíveis.***
- ***Definir CCT global.***
- ***Propor papeis e formas de implementação.***
- ***Avaliação.***

LAC - Limits of Acceptable Change

Limites de mudança aceitáveis

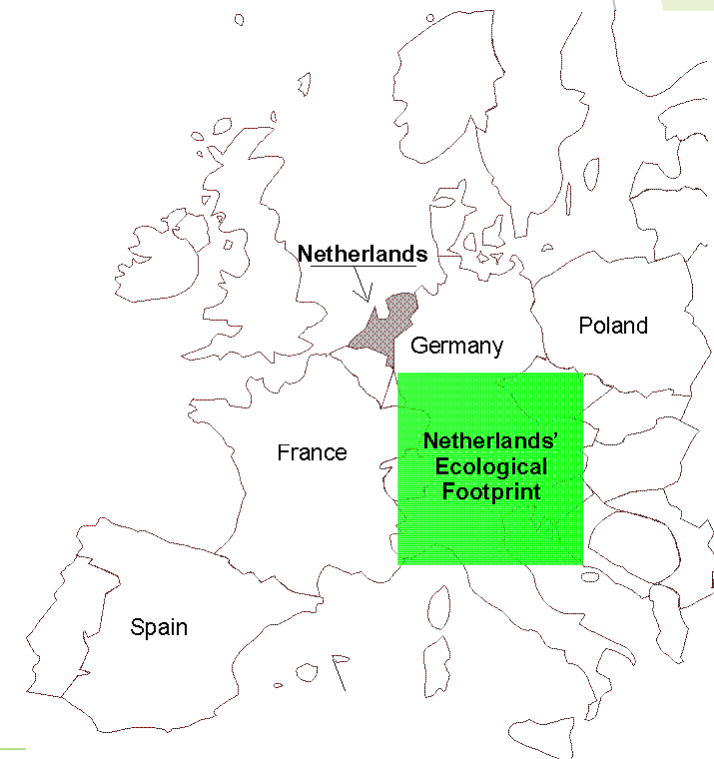
- *Que alterações (no ambiente, na paisagem, nas comunidades) podem ser consideradas como aceitáveis?*
- *Conceito desenvolvido por David Cole e Aldo Leopold do Wilderness Research Institute (EUA)*
- *O Processo LAC pretende contribuir para o compromisso entre a absoluta protecção dos recursos e o acesso livre aos recursos para fins turísticos, tendo em consideração a experiência do turista.*

Pegada ecológica

Forma de medir o impacte humano na Terra.

Utilizam-se Calculadoras de Pegada ecológica

Exprime a área produtiva equivalente de terra e mar necessária para produzir os recursos utilizados e para assimilar os resíduos gerados por uma dada unidade de população.

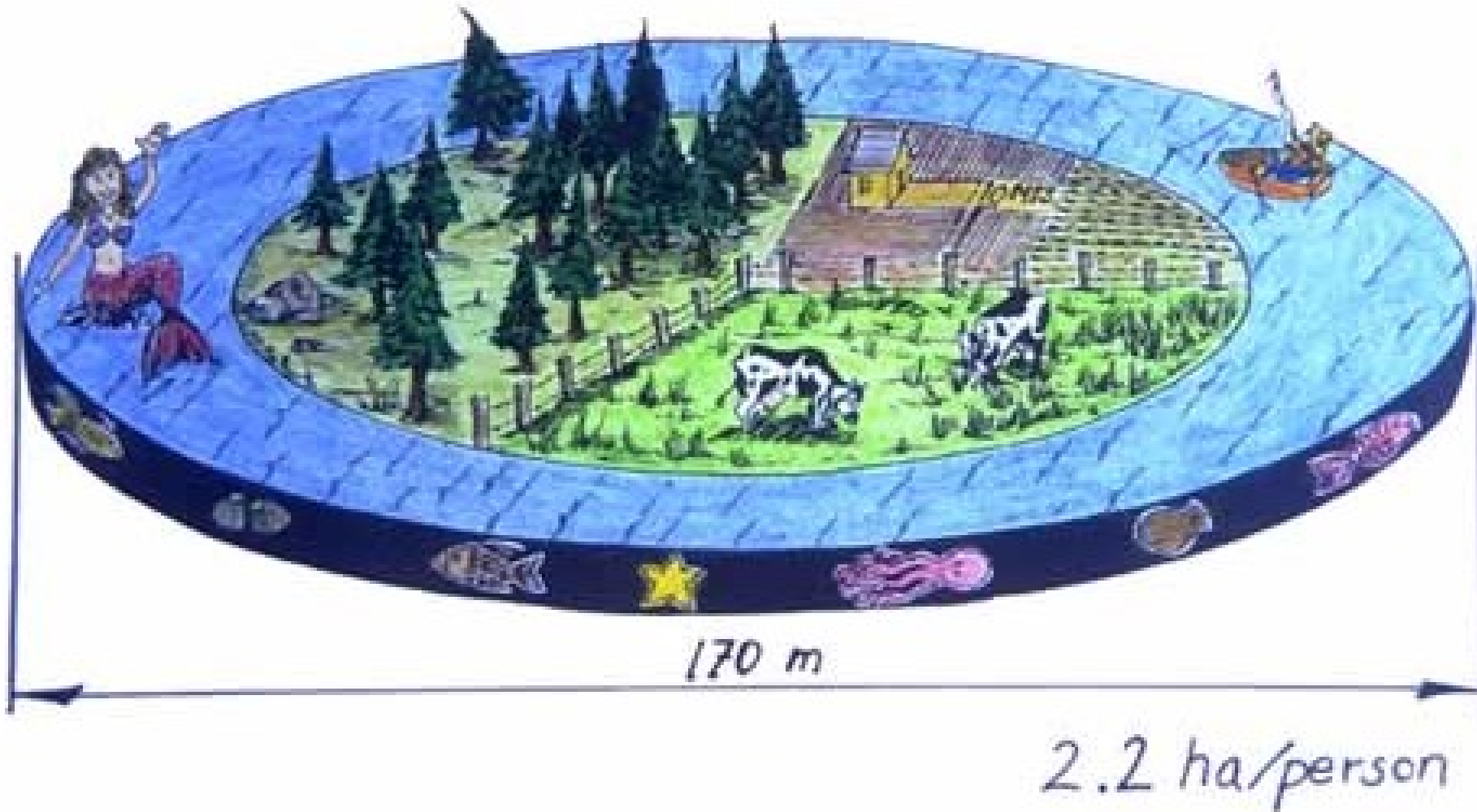


Pegada ecológica



Figure 1-7 Relative *ecological footprints* of the United States, the Netherlands, and India. The *per capita ecological footprint* is a measure of the biologically productive areas of the earth required to produce the renewable resources required per person. Currently, humanity's average ecological footprint per person is 20% higher than the earth's biological capacity per person. (Data from William Rees and Mathis Wackernagel, *Redefining Progress*)

Pegada ecológica



Pegada ecológica

Calculadoras:

[Ecological Footprint Calculator](https://www.footprintcalculator.org)

<https://www.footprintcalculator.org>

<https://www.footprintcalculator.org/sponsor/FR/it>

Pegada hídrica, carbono, ...



De-marketing

- *Em turismo sustentável por vezes é necessário retirar turistas de uns locais para os colocarmos noutros.*
- *Porquê?*
 - *Porque os turistas não são interessantes face aos recursos*
 - *Por questões de protecção e salvaguarda (do ambiente ou de populações)*
- *Demarketing*
 - *Conceito recente*
 - *Pretende desmotivar ou desencorajar o turista para determinado(s) destino(s)*
 - *Surge assim como uma estratégia oposta ao marketing*
- *O conceito de demarketing está muito relacionado com o conceito de Capacidade de carga*

De-marketing

- **Os três P's do Demarketing**
 - *Places (tirar turistas de determinados lugares)*
 - *People (turistas indesejados, comportamentos, \$\$)*
 - *Peak Periods (Problemas de sazonalidade)*
- **Como actuar?**
- **Produto**
 - *Colocação de limites de nº de entradas*
 - *Reservas antecipadas (Fernando Noronha – Brasil)*
 - *Dificultar o acesso (por ex. de carro privado - Buçaco)*
 - *Uso exclusivo de transportes públicos (Sierra Nevada)*
- **Preço**
 - *Preços elevados diminui a procura*
 - *Parques automóveis caros, preços entradas, alojamento.*

De-marketing

- *Como actuar?*
- **Distribuição**
 - *Redução de locais de venda e de produtos para vender*
 - *Especialistas em produtos (jovens e estudantes como “Loret del Mar”, férias baratas, ...)*
- **Promoção**
 - *A não promoção ou a promoção de locais /produtos alternativos*
 - *Informação sobre falta de qualidade em períodos críticos*
 - *Promoção de festas, atracções, parques temáticos alternativos aos locais sensíveis*
 - *Descontos em períodos não críticos.*

Educação / formação do turista

- ***A formação antecipada ou “in sito” do turista, deve ser tomada em consideração. Mas como?***
 - ***Formação/preparação no local de origem***
 - ***Materiais informativos/formativos de distribuição antecipada***
 - ***Formação/preparação no local turístico***
- ***Interpretação do património envolvente***
 - ***Objectivos de valorizar a experiência turística, aumentar os produtos, protecção de recursos***
 - ***Informa sobre as matrizes de gestão***
 - ***Contribui para uma melhor compreensão do valor dos recursos patrimoniais e, a partir destes, do planeta.***

Cabo Verde: uma década para mudar a situação da desova de tartarugas marinhas



“Quer acrescentar um momento inesquecível às suas férias no Sal ou na Boa Vista? Então, contacte uma instituição autorizada para a observação das tartarugas (não vá por sua conta e risco), abdique de umas horas de sono ou de uma noitada na discoteca e vá, ao início da noite, para uma praia.”

Pelo arquipélago, passam cinco das sete espécies de tartarugas marinhas que existem no mundo (as cinco estão na Lista Vermelha e ameaçadas de extinção).

SOS Tartarugas



TARTARUGAS: Mais de 109 mil ninhos na última época de desova em Cabo Verde

► (opais.cv, 20 Janeiro 2019)



As principais invenções humanas são aquelas que copiam a Natureza.
Também turismo deve copiar a natureza, na sua circularidade e sustentabilidade.

**Associação
Portuguesa de
ECOTURISMO**



info@apecoturismo.org

www.apecoturismo.org